

# REVISTA BRASILEIRA DE LEPROLOGIA

(2.<sup>a</sup> Série da Revista de Leprologia de São Paulo)

ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

(Declarada de Utilidade Pública. Lei n.º 2891 de 23-XII-1954)

E DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA

---

---

VOLUME 25

JANEIRO-MARÇO DE 1957

NÚMERO 1

---

---

## EDITORIAL

Com dois graves problemas se defronta a campanha de Profilaxia de Lepra no Brasil: a) a crise de especialistas, com capacidade e auto-ridade para desempenho das funções que lhe são inerentes diante da nova orientação profilática e b) a divulgação de conhecimentos essenciais de leprologia ao maior número de médicos, inclusive de Sande Pû Mica em geral, para que se torne efetiva a indispensável colaboração da classe a essa mesma orientação. Por isso é digno dos melhores elogios a presente política do S. N. L. procurando difundir, por meio de cursos rápidos, de mandira mais intensiva, conhecimentos, embora rudimentares, mas básicos e fundamentais, sôbre a lepra, quer em seus aspectos clínicos mais freqüentes, quer do valor das provas laboratoriais para o diagnóstico, quer do manejo da terapêutica, assim como a posição social da lepra e do doente frente a nossos conhecimentos atuais, e da atual orientação profilática. A colaboração que as Escolas Medicas, sobretudo de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro, vem prestando a essa campanha, realizando cursos intensivos e rápidos de leprologia a estudantes e médicos, trará para a próxima geração de médicos um conhecimento da especialidade que faltou de maneira sensível, as gerações anteriores. O desconhecimento dos sintomas os mais grosseiros da lepra, o conceito errôneo do valor das provas laboratoriais, sobretudo, as do muco-nasal, para o diagnóstico do mal, a errônea interpretação de um Wassermann positivo, são fatos freqüentemente verificados, partindo até de profissionais de reconhecido valor. Essa é a maior dificuldade que existe no momento, visto que só parcialmente se poderá contar com o auxílio da classe médica, numa campanha em que ela é fundamental. Só com o tempo, com a continuidade da orientação seguida pelo S. N. L. e pelas

Escolas Médicas de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, e que deveria ser seguida por todas as Faculdades de Medicina do País, poderemos colher os frutos dessa Campanha de divulgação e atingir-se a meta visada: o diagnóstico precoce, -para o emprego de terapêutica capaz de estancar focos futuros, disseminadores do mal.

Com isso, a seleção de especialistas tem que ser feita paulatinamente, aproveitando, e incentivando Aqueles que mostram tendência para a especialidade, estabelecendo-lhes boas condições materiais de trabalho e proventos condizentes com a natureza da função.

Naturalmente esse programa levará algum tempo para que seja realizado, vários anos talvez, e enquanto isso não for atingido, a profilaxia tem que ir passando lentamente do regime anterior, fracassado, para a nova orientação, hoje apenas uma grande esperança.

...

#### BIBLIOTECA DO DEPARTAMENTO DE PROFILAXIA DA LEPROLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Departamento de Profilaxia da Lepra de São Paulo, ampliando as atividades de sua BIBLIOTECA, fez inaugurar em Janeiro, p. passado, mais um setor de trabalho naquela Secção — o movimento de empréstimo de livros e revistas, ou seja, a "Biblioteca Circulante".

O "IV CATALOGO GERAL DE PERIÓDICOS", editado pela Biblioteca, em dezembro de 1956, além de registrar o volumoso acervo referente a parte de publicações periódicas, assinala o material destinado ao movimento de empréstimos.

Foi, também, incluído na "Circulante" grande parte das "obras completas".

A secção "BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO" do Departamento de Profilaxia da Lepra, com um acervo superior a 40.000 volumes, se acha instalada em prédio próprio do Estado, à Avenida Ademar de Barros, 301 (em frente ao hospital das Clínicas), funcionando das 7 às 15 horas. Telefone: 31-00-52.